

# II Colóquio Internacional "Educação e Cooperação para o Desenvolvimento"

25 e 26 de maio de 2018

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

## Notas biográficas dos participantes

### **José Alberto Correia**

#### **FPCEUP**

---

**José Alberto Correia**, Professor Catedrático da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP). Nos últimos oito anos exerceu funções como Diretor da FPCEUP e ao longo da sua carreira académica desempenhou diferentes funções de coordenação nos órgãos de gestão desta faculdade e integrou as instâncias de governo da Universidade do Porto. Na sua produção académica destacam-se trabalhos sobre formação de professores, inovação pedagógica, epistemologia das ciências da educação, relações formação e trabalho e educação de adultos e desenvolvimento local.

### **Pedro Cruz**

#### **PPONGD**

---

**Pedro Cruz**, 40 anos, é licenciado em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa. Trabalha na área da Cooperação para o Desenvolvimento há 15 anos, tendo começado o seu percurso profissional no Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (atual Camões, IP), primeiro em Lisboa e depois, entre 2005 e 2008, no Serviço de Cooperação da Embaixada de Portugal na Cidade da Praia, Cabo Verde. Foi Diretor Executivo da Plataforma Portuguesa das ONGD 9 anos e agosto de 2017 assumiu a coordenação do projeto "Europa no Mundo", uma iniciativa que reúne 25 organizações de 15 estados membros da UE e que tem como foco a Agenda 2030 e os ODS.

**PPONGD** – Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) é uma associação privada sem fins lucrativos que representa um grupo de 60 ONGD registadas no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Constituída a 23 de Março de 1985, emerge como resultado da combinação das idiossincrasias das suas associadas e da necessidade das mesmas de se posicionarem enquanto interlocutores privilegiados, tanto do Governo português, como de Instituições de carácter supra-governamental, no que se refere à construção de políticas de desenvolvimento e cooperação. Ao representar e apoiar as ONGD portuguesas a nível nacional e internacional, a Plataforma Portuguesa das ONGD pretende contribuir para a qualificação da intervenção da sociedade civil nos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, da Ajuda Humanitária e de Emergência e da Educação para o Desenvolvimento e Formação. Assim, potencia as capacidades das ONGD enquanto

organizações empenhadas na afirmação da solidariedade entre os povos e contribui para a criação de um mundo mais justo e equitativo.

## **Andressa Pellanda**

### **Campanha Nacional pelo Direito à Educação/ReLus**

---

**Andressa Pellanda** é Coordenadora de políticas educacionais da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. É pós-graduada em Ciência Política (FESP-SP, 2014) e é bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo (ECA/USP, 2013). Realizou intercâmbio acadêmico para a Université Paris-Sorbonne IV (2011), nas áreas de história contemporânea e teoria das relações internacionais.

Desenvolveu consultoria recente (2017) para a Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, em Nova York, ocasião em que acompanhou o trabalho nas pautas de educação, desenvolvimento sustentável e diplomacia pública. Atuou na assessoria de projetos da Campanha (2015-2018), na assessoria de comunicação para o Movimento por um Brasil literário (2014-2017) e para a campanha Eu Quero Minha Biblioteca (2017-2018). Trabalhou ainda na área de *advocacy* na Fundação Abrinq – Save The Children (2013-2014), com monitoramento nos âmbitos legislativo e executivo de políticas públicas. Na ocasião, desenvolveu pesquisa, metodologia, e redação do primeiro Caderno Legislativo da Criança e do Adolescente. Atuou também como assessora de comunicação e mobilização para Aliança pela Infância (2012-2013) – rede na qual hoje integra seu Conselho Deliberativo (desde 2015).

No jornalismo, foi colaboradora do jornal Outras Palavras (2012-2015) e foi correspondente no Brasil do jornal internacional francês Le Journal International (2012-2014), além de ter atuado como produtora de jornalismo junto ao correspondente da emissora internacional francesa, France 24 (2009-2011), e de ter realizado trabalhos pontuais para as revistas Caros Amigos (2014) e Nova Escola (2014). De 2010 a 2014, foi educadora do Projeto Redigir (ECA-USP), em aulas de interpretação de texto, gramática e redação, com base na metodologia de Paulo Freire. Nesse âmbito, foi responsável por parceria com a Revista “Ocas”, elaborando e atuando em curso de redação e expressão com os vendedores da revista, população em situação de rua.

**Campanha Nacional pelo Direito à Educação** foi lançada em 5 de outubro de 1999 - data comemorativa do dia mundial do professor - por um grupo de organizações da sociedade civil, reunidas em torno da participação no Fórum Mundial de Educação que ocorreria em Dakar, no Senegal, em 2000, com o propósito de somar diferentes forças políticas pela efetivação dos direitos educacionais garantidos por lei para que todo cidadão e toda cidadã tenham acesso a uma educação pública de qualidade. Com sede em São Paulo, atua em rede, formada por Comitês Regionais nos estados brasileiros e articulando movimentos sociais, ONG, associações de pesquisa, fundações, grupos estudantis e de juventude, comunidades escolares, e cidadãos. Sua missão é atuar pela efetivação e ampliação das políticas educacionais para que todas as pessoas tenham garantido seu direito a uma educação pública, gratuita, inclusiva, laica, e de qualidade no Brasil. A rede é uma das fundadoras da Campanha Global pela Educação (CGE), da Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação (Clade) e idealizadora e fundadora da Rede Lusófona pelo Direito à Educação (ReLus).

## **Joana Lopes Martins**

### **IMVF**

---

**Joana Lopes Martins**, no IMVF desde outubro de 2015, coordena projetos em São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau e participa na expansão da atividade do Instituto a novos países. Doutorada em Sociologia Política pela Universidade Nova de Lisboa, onde leciona estudos das migrações e demografia.

**IMVF** – Criado em 1951 como instituição privada de utilidade pública, o IMVF é uma Fundação para o desenvolvimento e a cooperação, tendo iniciado atividade como ONGD em 1988 em São Tomé e Príncipe. A partir dos anos 1990 expandiu a sua ação a outros países, com predominância aos de língua oficial portuguesa, e alargou as áreas de atividade. Até ao momento, o IMVF desenvolveu 160 projetos de cooperação para o desenvolvimento e de educação para a cidadania global/para o desenvolvimento em 10 países e 10 áreas de intervenção, contabilizando 5 milhões de beneficiários. Os resultados alcançados tornaram o IMVF numa entidade de referência nos domínios da cooperação, da cidadania global e da reflexão sobre o desenvolvimento.

## **Ana Aires**

### **FEC**

---

**Ana Aires**, Educadora de infância pela Escola de Educadores de Infância; Licenciatura em Antropologia- FCSH/UNL; Mestrado em antropologia cultural/ antropologia das aprendizagens- FCSH/UNL

Docente de Pedagogia e Antropologia da Educação, Supervisora de estágios –Escola Superior de Educação de Infância Maria Ulrich (1981-2014);

Técnica especialista em EI- Projeto Othukumana- Moçambique (2015-2017) – FEC

**FEC - Fundação Fé e Cooperação**, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, fundada em 1990, tem a missão de “promover o desenvolvimento humano integral”. Na sua estratégia de 2017-2021, definiu três eixos: 1) educação, conhecimento e competências; 2) boa governação; 3) cidadania global e direitos humanos. Trabalha na transformação social com parceiros em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal.

## **Mario Novelli**

### **Sussex, UK**

---

**Mario Novelli**, Professor of the Political Economy of Education and incoming Director of the Centre for International Education (CIE) at the University of Sussex.

He previously worked at the University of Amsterdam, and the University of Bristol, working across the disciplines of Education, International development, Geography and Politics. His work explores the relationship between Globalisation, Education and International Development. Within this field he is particularly interested in three major areas: Education and Conflict, Education & Labour Movements and the Global Governance of Education and Development.

He is currently working on issues related to the role of education in peacebuilding processes and has worked with UNICEF on a series of research projects since 2010. He is currently Co-director of a major Research Consortium on Education and Peacebuilding, partly funded by UNICEF. The consortium is led by the Universities of Amsterdam, Sussex and Ulster and is carrying out a multi-country study on the role of education in peacebuilding. His latest article, 'Capital, Inequality and Education in Conflict Affected States' can be downloaded

here <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01425692.2016.1165087>

The **Centre for International Education** (CIE) provides a focal point for work on education and development in low-income countries and is one of the foremost groups in the UK in its field. The Centre, formally established in 1989, was founded on the understanding that education lies at the heart of development and poverty reduction. Educational participation is both part of the definition of development and a means to achieving sustainable improvements in livelihoods and well being. Improved educational opportunities are important to ensure knowledge and skills can be applied constructively for the satisfaction of basic human needs, to diminish ill health, improve incomes and contribute to the economic growth that can support higher standards of living. CIE is now one of the largest and best known academic groups of its kind in the UK.

## **Peter Hyll-Larsen**

### **INEE**

---

**Peter Hyll-Larsen** is the INEE Advocacy Coordinator, responsible for supporting and coordinating advocacy efforts of the INEE members and contributing to INEE's position as a thought leader in the education in emergency community. He has worked with education rights, especially the right to education in emergencies, for the past 15 years. He has supported legal reform, programming and advocacy, and helped raise awareness of international human rights and humanitarian legal standards in conflict settings. He sees human rights not as ends in themselves, but as political means to achieve a life in dignity - and nowhere is this more essential than in emergencies and few rights are more central to this than education. Peter has worked for UNESCO, ActionAid International, The Right to Education Initiative, Finn Church Aid, and as a consultant for many other UN and NGO agencies, most recently in Myanmar, Palestine, Jordan, Iraq and Senegal, but is now based in Paris at UNESCO-IIEP. He holds an MA in Comparative Literature and a MSc in Human Rights.

## **Marco Grazia**

### **World Vision**

---

**Marco Grazia** is the Education in Emergencies specialist of the Global Rapid Response Team in charge of reinforcing disaster management through strengthened capacities, systems and structures both engaging internally and externally. As EiE Specialist he is part of the Children in Emergencies Unit and ensure WVI EiE disaster responses are timely, effective & appropriate deploying to Global Emergencies responses or supporting National and Regional offices responding to national emergencies. Marco sits in the Strategic Advisory Group of the Global Education Cluster and represents World Vision in the Standard and Practice Working Group of the International Network for Education in Emergencies – INEE. Marco has joined World Vision in August 2016. Prior to his work with World Vision he managed and supervised complex education programs in emergency settings, early reconstruction phases and in developing contexts in Middle East (West Bank, Lebanon, Jordan), Sub-Saharan Africa (Uganda, Rwanda, Burundi) and Balkans (Kosovo) for various NGOs and for the Italian Governmental Aid Agency. Lately he covered the position of EiE sector coordinator in Myanmar for Save the Children/Unicef. Before his international career Marco was a social worker in charge of children in conflict with the law. Graduated in Philosophy in 1995 at Genoa University he developed his academic background with a Master degree in Education and several specialized courses on research, planning, monitoring and evaluation (Essex University, Bologna University).

**World Vision** is a global Christian relief, development and advocacy organisation dedicated to working with children, families and communities to overcome poverty and injustice. World Vision serves all people, regardless of religion, race, ethnicity, or gender. In the 1970s, WV embraced a broader community development model and established an emergency relief division. WV addresses the causes of poverty by focusing on community needs such as water, sanitation, education, health, leadership training and income generation. WV began the 21st century by strengthening advocacy efforts, particularly on issues related to child survival and became more active in working with governments, businesses and other organisations in addressing issues such as child labour, children in armed conflict and the sexual exploitation of women and children.

## **Mónica Frechaut**

### **CPR**

---

**Conselho Português para os Refugiados (CPR)** é uma Organização não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) sem fins lucrativos, constituída em 1991 por um conjunto de personalidades de diversos quadrantes da sociedade portuguesa. Hoje é uma organização bem consolidada, com vários projetos em curso, financiados por entidades diversas, que visam o acolhimento e integração de refugiados, a promoção de políticas de asilo humanitárias e sustentáveis, a formação e a sensibilização para esta temática e para os direitos humanos em geral. É o parceiro operacional do Alto Comissariado das Nações Unidas (ACNUR) para Portugal, mantendo um Protocolo de Cooperação, desde Julho de 1993, que visa a proteção jurídica e social dos requerentes de asilo e dos refugiados. Ao longo da sua história, o CPR tem apostado fortemente na formação de técnicos, advogados, estudantes, jornalistas, voluntários, entre outros

públicos, com o objetivo de assegurar uma sociedade de acolhimento mais informada sobre a temática do Asilo e Refugiados.

### **Associação Plataforma Global de Apoio aos Estudantes Sírios**

---

**Global Platform for Syrian Students** is a non-profit multi-stakeholders organisation, founded in November 2013, by Jorge Sampaio, former President of Portugal, with the support of a core group of institutional partners, namely the Council of Europe, the League of Arab States, the International Organization of Migrations (IOM) and the Institute of International Education (IIE). The primary mission of the Global Platform is to provide access to higher education in safe haven countries throughout the world to Syrian students affected by the war. The Global Platform is an international endeavour to provide emergency scholarships to Syrian students and enable them to acquire professional qualifications. Furthermore, it also aims at forging collective political will and to mobilise concerted action aimed at promoting Higher Education in Emergencies at large and to place it high on the international agenda. The Global Platform for Syrian Students aims at providing access to education in safe haven countries through the world. It offers a comprehensive, integrated higher education services package to Syrian students who are selected and awarded a scholarship.

### **Andreia Soares**

#### **INEE**

---

**Andreia Soares** frequenta o mestrado em Relações Internacionais: Estudos de Paz e Segurança na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Atualmente é técnica de projetos de Educação em situações de Emergência na Rede Interinstitucional de Educação em situações de Emergência, tendo como responsabilidade facilitar a Comunidade de Língua Portuguesa desta mesma Rede. É consultora e formadora em Educação Sensível às Questões de Conflito e nos Requisitos Mínimos da INEE para a Educação: Preparação, Resposta e Reconstrução. Tem experiência em programas de cooperação para o desenvolvimento no setor da Educação, em Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

**INEE – Inter-agency Network for Education in Emergencies** é uma rede internacional constituída por mais de 13000 pessoas e 130 organizações em mais de 190 países. O perfil dos membros da Rede corresponde a profissionais que trabalham para organizações não-governamentais nacionais e internacionais, agências das Nações Unidas, ministérios de educação e outras entidades governamentais e doadoras, estudantes, professores e investigadores que desenvolvem o seu trabalho na área da educação em situações de emergência. A INEE procura defender o direito à educação, independentemente da natureza da crise ou do conflito, assim como a sua promoção ao longo de todos os momentos de uma resposta humanitária: prevenção, preparação, resposta e reconstrução.

## **Maryanna Schmuki**

### **UNICEF Ukraine**

---

**Maryanna Schmuki** is an international education professional who has worked with vulnerable communities in fragile and conflict-affected areas, including the Middle East and Africa, to advance access to and quality of education for children, youth and adults. Within this realm, she has expertise in strategic sector planning, capacity development, program design and delivery, policy development, research and analysis, fundraising and advocacy for humanitarian, recovery and development contexts. With a focus on education for refugee, displaced, and other disadvantaged communities, she has acted in leadership roles in Turkey for the Syria Response, Palestine, Kosovo, Sudan, South Sudan and other countries with several global organizations including UNICEF and Save the Children. Currently she is acting as Education Cluster Coordinator for UNICEF Ukraine, leading the education emergency response to the conflict the East of the country. She holds a Master's degree in International Development and Social Change from Clark University and has completed studies in Sociology and Teaching English as a Foreign Language. Maryanna also served in the US Peace Corps, in Uzbekistan, as an English Teacher and Teacher Trainer

The **Education Cluster** is an open formal forum for coordination and collaboration on education in humanitarian crises. The Education Cluster brings together NGOs, UN agencies, academics, and other partners under the shared goal of ensuring predictable, well coordinated and equitable provision of education for populations affected by humanitarian crises. The **Ukraine Education Cluster** is co-led by Save the Children and UNICEF, replicating the global co-leadership model. The Cluster was activated in December of 2014 and currently coordinates the education in emergency (EiE) activities of more than 20 community-based organizations, international NGOs and UN agencies.

## **Ana Paula Fernandes**

### **OCDE**

---

**Ana Paula Fernandes**, nasceu a 22 de Julho de 1972, em Guimarães. Licenciada em Relações Internacionais pela Universidade do Minho, em 1994; Mestrado em Cooperação Internacional pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, em 2001 e Doutoranda em Assuntos Africanos no mesmo Instituto; voluntária dos Leigos para o Desenvolvimento em Moçambique (1994-1995). assessora Conselho Administração QBO Trading (1996-1997); Investigadora Instituto de Estudos Estratégicos Internacionais (1997-1999); Responsável Projectos Cooperação para o Desenvolvimento no Instituto Marquês de Valle Flor (1999-2005); Professora Universitária convidada (até 2009); Assessora Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação (2005-2009). Conselheira Técnica na Delegação Permanente de Portugal Junto da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico, desde 2009, tendo assumido vice-presidência do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento durante 4 anos. Foi facilitadora do Grupo de Estatística do CAD e Co-presidente do Grupo de Trabalho Investimento e Desenvolvimento da OCDE – AGID, até 2015. Presidiu à reforma do Centro de Desenvolvimento. Ingressou na OCDE em 2016 como Conselheira do Diretor da Direção de Desenvolvimento da OCDE,

desempenhando atualmente as funções de Chefe de Unidade de Prospetiva, Reforma e Relações Globais na mesma Direção da OCDE.

## **Paula Barros**

### **OEI**

---

**Maria Paula Marques Faria de Barros** é licenciada em Relações Internacionais, e possui formações especializadas na área da gestão do ciclo do projeto, de gestão pública e inovação nos serviços públicos. Trabalha no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento há cerca de 20 anos e tem experiência nas áreas da elaboração, coordenação e execução de programas e projectos e em planeamento e programação. Tem integrado a representação nacional e/ou institucional em negociações internacionais no quadro da União Europeia, Nações Unidas, OCDE, CPLP e espaço Ibero-Americano. É atualmente Coordenadora de Programas na Representação em Lisboa da Organização de Estados Ibero-americanos.

**OEI** - A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é um organismo internacional de carácter intergovernamental para a cooperação entre os países ibero-americanos no campo da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura no contexto do desenvolvimento integral, da democracia e da integração regional. Os Estados-Membros de pleno direito e observadores são todos os países ibero-americanos que conformam a comunidade de nações integrada por Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.